

Fundamento dos valores constantes do Comunicado de Imprensa da FENPROF sobre o OE 2009 para o Ensino Superior

1. Cálculo da percentagem de aumento global das dotações para os orçamentos de funcionamento das instituições, relativamente a 2008, e sua distribuição pelos vários tipos de dotação

Comparando no mapa designado por “Financiamento Público das instituições de Ensino Superior (Fundos Nacionais) – 2009” as dotações de 2009 com as de 2008, conclui-se que apenas se alteram aquelas que resultam da aplicação da fórmula do financiamento: as que se encontram sob as designações de “Ensino Universitário” e de “Ensino Politécnico”, bem como as relativas à “Reserva para recuperação institucional e reforços”, às “Bolsas da Acção Social Escolar” e ao novo “Fundo específico de desenvolvimento do Ensino Superior”.

A soma do total das dotações inscritas para 2009 para o “Ensino Universitário” (706.460.955) e para o “Ensino Politécnico” (280.025.753), dá 986.486.708. Este número é discrepante com a soma incluída no mapa e que é de: 989.182.900. Tal dever-se-á à redução de 2.696.194 que se verifica na dotação para o I. P. do Porto, relativamente ao que resultou da fórmula, redução essa que não é considerada por razões que nos escapam na soma total inscrita no mapa. Resolvemos, contudo, ignorar essa redução tal como o mapa faz quando apresenta o valor total de 989.182.900.

Para 2008 a soma do “Ensino Universitário” com o “Ensino Politécnico” (incluindo os 800.013 ainda disponíveis para reforços) dá 952.664.367.

O aumento da dotação global do “Ensino Universitário” e do “Ensino Politécnico” entre 2008 e 2009 será assim 36.518.533.

A “reserva para recuperação institucional e reforços” será em 2009 de 19.673.917 e o “fundo específico de desenvolvimento do Ensino Superior” de 24.107.550.

O aumento para bolsas da Acção Social Escolar será de 10.000.000.

Considerando agora todas as despesas de funcionamento inscritas no mapa, incluindo aquelas cujo valor não se altera de 2008 para 2009, o total é de 1.244.500.000 para 2009 e de 1.154.200.000 para 2008, o que significa um aumento nominal de 90,3 milhões que se desdobra da seguinte forma:

Aumento da dotação inicial das Instituições do Ensino Superior (todas):	+36,5 milhões (+3,2%)
Reserva para recuperação institucional e reforços	:+19,7 milhões (+1,7%)
Fundo específico de desenvolvimento do Ensino Superior	:+24,1 milhões (+2,1%)
Acção Social Escolar	:+10,0 milhões (+0,9%)

Total	:+90,3 milhões (+7,8%)

Note-se que, se os 2,7 milhões subtraídos ao I. P. do Porto face ao valor dado pela fórmula, não forem incluídos como reforço de outra despesa de funcionamento, a dotação inicial será apenas de 33,8 milhões, correspondendo a apenas a uma parcela de 2,9% do aumento total que passaria a ser de 7,5% e não de 7,8%.

É de notar ainda que o aumento da Acção Social Escolar é destinado apenas a compensar a redução

da participação comunitária, não se reflectindo assim no aumento do valor das bolsas nem no seu número.

Se descontarmos este aumento de 10 milhões da ASE, conclui-se que o aumento nominal relativamente a 2008 é apenas de 7,0% (ou de 6,7% se considerarmos a redução da dotação do I. P. do Porto).

2. Distribuição da dotação inicial pelas diversas instituições

Apenas instituições cujos orçamentos se calculam com base numa fórmula de financiamento foram contempladas com aumentos nas suas dotações iniciais para 2009 relativamente às dotações após reforços relativas a 2008.

Os resultados da comparação entre a dotação inicial de 2009 com a dotação de 2008 (incluindo reforços) dá o seguinte:

U. Algarve: +0%
U. Aveiro: +10,5%
U. Beira Interior: + 14,4%
U. Coimbra: +2%
U. Évora: +0%
U. Lisboa: +2%
U. Minho: +2%
U. Nova de Lisboa: +6,3%
U. Técnica de Lisboa: +2%
U. Porto: +2%
U. Trás-os-Montes e Alto Douro: +0%
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa: +23,9%
U. Açores: +0%
U. Madeira: +16,3%

I. P. Beja: +2%
I. P. Bragança: +3,5%
I. P. Castelo Branco: +2%
I. P. Cávado e Ave: +23,7
I. P. Coimbra: +6%
I. P. Guarda: +2%
I. P. Leiria: +10,1%
I. P. Lisboa: +2%
I. P. Portalegre: +0%
I. P. Porto: +2% (+8% se não tivesse sido reduzido o resultado da fórmula – caso único)
I. P. Santarém: +2%
I. P. Tomar: +2%
I. P. Setúbal: +9,7%
I. P. Viana do Castelo: +0%
I. P. Viseu: +2%

É de notar que das 29 instituições referenciadas, 6 (21%) sobem 0%, isto é, não sobem, constituindo todas aquelas que tiveram reforços em 2008, à excepção do I. P. de Bragança, porque a aplicação da fórmula deu um valor superior ao de 2008; 13 sobem 2% (45%) e 10 (34%) sobem mais de 2%, atingindo-se um máximo de +23,9% no caso do ISCTE.

3. Cálculo da estimativa do efeito conjugado do “aumento” total nominal de 7% e da obrigação de pagamento dos 11% à CGA

Como os 11% para a CGA irão ter que ser pagos na generalidade das instituições integralmente pelos orçamentos de funcionamento e não usando os saldos congelados, como até aqui, o aumento nominal de 7% nos orçamentos de funcionamento, que já inclui as dotações do “Fundo de desenvolvimento do Ensino Superior”, não irá chegar para o efeito. É de notar que a situação se agravará no caso em que a aplicação deste fundo vier a encontrar-se associada a despesas adicionais das instituições.

Se os 11% da massa salarial correspondente ao pessoal que faz descontos para a CGA fossem iguais a 11% do orçamento de funcionamento do Ensino Superior, isto é, se o orçamento transferido do Estado fosse igual à massa salarial correspondente a este pessoal, então, haveria uma redução real de 3,6% ($1,07/1,11=0,964$).

Como os 11% a pagar à CGA são em geral mais do que 11% dos orçamentos de funcionamento transferidos pelo Estado, uma vez que na generalidade dos casos não chegam para pagar os salários do pessoal, mas também, como nem todas as dotações cujo total serviu de referência ao cálculo dos “aumentos”, estima-se que a quebra global dos orçamentos de funcionamento fique no intervalo entre os 3 e os 4%, à qual, a manter-se a prática de não haver compensação para os aumentos salariais, haverá ainda que acrescentar o aumento geral dos trabalhadores da administração pública a ser aprovado para 2009.

1/9/08